

## Curso virtual PLANEJAMENTO E TERRITORIALIZAÇÃO DA AGENDA 2030

### INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

- Instituto Social do MERCOSUL (ISM)
- Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social (ILPES) / CEPAL
- Comissão ODS Paraguai

### PROGRAMA EXCLUSIVO DE FORMAÇÃO REGIONAL

A Declaração final das Nações Unidas que aprovou a Agenda 2030 em 2015 reconhece a importância das dimensões regionais e sub-regionais, integração econômica regional e interconectividade para o desenvolvimento sustentável. “As estruturas regionais e sub-regionais podem facilitar a conversão eficaz de políticas de desenvolvimento sustentável em ações concretas em nível nacional”. O fortalecimento de abordagens coletivas entre os atores regionais para atrair recursos técnicos e financeiros da cooperação internacional aparece como uma estratégia ideal para contribuir à redução de assimetrias dentro e entre Estados.

O programa do curso está estruturado a partir de uma proposta curricular inovadora de quatro unidades, destinadas a atualizar a experiência profissional de fazedores de políticas e gestores, representantes da sociedade civil e agentes do setor privado, responsáveis de realizar ações no território.

### **PROGRAMA INTENSIVO DE CURTA DURAÇÃO GRATUITO**

O papel dos processos de integração regional se torna particularmente relevante no contexto descrito pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) como desenvolvimento em transição. A comunidade internacional entende os países de renda média como um todo homogêneo, como se o mesmo nível de desenvolvimento estivesse em todo o seu território, esquecendo as profundas assimetrias e desigualdades territoriais que caracterizam os países da região.

A conhecida heterogeneidade estrutural das economias latino-americanas é o principal argumento político para combater a suposta “graduação” de alguns países no sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento.

**Os processos de integração regional oferecem um espaço privilegiado para a construção de consenso para a implementação da Agenda 2030, promovendo a coordenação regional com as organizações nacionais diretamente responsáveis por sua implementação e compartilhando experiências e aprendizados para fortalecer as capacidades de projeto e gerenciamento, quando solicitado pelos Estados Partes.**

O estabelecimento de diálogos intersetoriais inclui: 1) Geração, acumulação e circulação de fluxos de informação y conocimiento que permitam processos de sensibilização de atores e construção de uma linguagem comum; 2) Introdução e socialização de inovações sociais, institucionais e culturais; 3) Articulação intersetorial de estratégias, políticas e programas públicos com a participação de distintas instituições e atores; e 4) Implementação de políticas e programas criados entre instituições desde a fase de planejamento até conquistar seu financiamento conjunto. Por último, é relevante contemplar um mecanismo de “distribuição de benefícios” a partir da articulação de estruturas institucionais e instrumentos de financiamento mediante os que se distribuem fundos e outros benefícios derivados de implementar as inovações.

As estatísticas atualizadas e desagregadas e a colaboração intersetorial jogam um papel chave na localização dos ODS. Este exercício refere-se ao processo de adaptação, implementação e avaliação a nível local dos indicadores e metas de desenvolvimento sustentável. A partir de dinâmicas *top down* e *bottom up*, multiníveis e multiatores, se vincula com a implementação da Agenda 2030.

As premissas fundamentais para o planejamento da localização são: 1) Identificação de atores-chave (enfoque multiator); 2) Caracterização do território (enfoque contextual); 3) Explicação do contexto de governança territorial (enfoque regulatório); y, 4) Localização dos ODS no território a partir do fortalecimento de capacidades dos projetos e de gestão (enfoque propositivo). A partir do ponto de vista do planejamento territorial para a construção de políticas públicas e, como novo modo de governar, “la gobernanza destaca la naturaleza de la colaboración de los actores de la sociedad para encaminar mejor la atención de los problemas públicos, así como el cumplimiento de los objetivos y metas del espacio de lo público” (Aguilar, 2006).

A Agenda 2030 e os ODS são globais, não apenas no sentido de que têm um enfoque universal porque buscam incluir a todos os países, e que muitos dos objetivos propostos apenas têm sentido se são pensados em escala planetária. E sim também pois os esforços nacionais podem ver-se potencializados ou gravemente comprometidos sem a cooperação internacional ao desenvolvimento e das contribuições construídos desde o âmbito regional. A Agenda 2030 é holística, por tanto, multidimensional, e compartilha a integralidade do enfoque de direitos. Os instrumentos internacionais de direitos sociais, como o Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL (PEAS), fortalecem o desenho e a execução das políticas nacionais, a partir de uma lógica de realização progressiva que garante o cumprimento de direitos consignados.

O curso virtual busca:

- Formar profissionais inovadores, com uma perspectiva sistêmica do território, capazes de promover processos de planejamento participativo e instâncias de cooperação, assim como liderar a articulação entre os diferentes atores do território no MERCOSUL.

Ao finalizar o curso, as e os estudantes serão capazes de:

- Identificar e conhecer os processos de colaboração intersetorial nos países do MERCOSUL para acompanhar a implementação da Agenda 2030.
- Aplicar conhecimentos e ferramentas atualizados para ativar processos de cooperação no MERCOSUL, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir de planejamento participativo e o desenho de projetos.

## PROPOSTA CURRICULAR INOVADORA

A proposta curricular está organizada a partir de quatro unidades vinculadas entre si:

- MERCOSUR e Agenda 2030
- Planejamento em um mundo de crescentes incertezas
- Territorialização da Agenda 2030
- Estratégias e projetos de desenvolvimento

## PERFIL DO ESTUDANTE E REQUISITOS DE INGRESSO

O curso está dirigido a:

- Profissionais vinculados a organismos públicos nacionais, provinciais, departamentais ou estaduais e da administração local.
- Representantes da sociedade civil e da academia
- Profissionais do setor privado, com particular ênfase nas câmaras empresariais, colégios ou conselhos profissionais, associações civis, cooperativas, etc.

Para ingressar ao curso, são requisitos de admissão:

- Contar com cidadania de um dos Estados Parte e Associados del MERCOSUL.
- Contar com Título de Técnico Superior ou de Graduação outorgado por uma instituição de educação superior não universitária ou universitária.
- Apresentar um curriculum vitae abreviado atualizado.
- Demonstrar vínculo e compromisso com as linhas curriculares por meio de uma Carta de Motivação.

Para os critérios de seleção e elegibilidade das e dos participantes, se terá em conta:

- A representação do Estado Parte ou Associado em todos seus níveis.
- A especificidade do cargo, priorizando as áreas de planejamento vinculadas com a Agenda 2030, para funcionárias ou funcionários públicos.
- A representação geográfica das e dos participantes.
- O enfoque de gênero e multigeracional.

#### VAGAS LIMITADAS E GRATUITAS, E CERTIFICAÇÃO

O curso virtual conta com 60 vagas.

O curso é completamente gratuito.

As instituições organizadoras entregarão um certificado de participação.

TEMPO DE CURSO E REALIZAÇÃO: 6 semanas com uma dedicação média diária de 1h30min, entre 20/07/2020 e 28/08/2020.

CONSULTAS: Instituto Social do MERCOSUL - [ism@ismercosur.org](mailto:ism@ismercosur.org)

Tel.: +595 985 559255 (WhatsApp)

### ESTRUTURA DE CONTEÚDO E METODOLOGIA

CONTEÚDO	TEMPO	PROPOSTA METODOLÓGICA	RESPONSÁVEIS
Conferência Inaugural “A Regionalização da Agenda Global de Desenvolvimento: Como Impacta o Covid19? Significados e impactos ao Mercosul”	20 de julho (10:30 a 12 – Hora Paraguai)	Webinário ao vivo com a participação de Estefanía Laterza, Cielo Morales e Juan Miguel González Bibolini	Alicia Williner Nahuel Oddone Tatiana Pizzi
<b>Unidade 1</b> 1. Agenda 2030 e a década de ação 2. Mercosul. A integração regional frente as crises globais 3. O PEAS e sua função no atual contexto	Semana I	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Video Introductorio</li> <li>• 3 Classes</li> <li>• Evaluación Formativa</li> </ul>	Alicia Williner Nahuel Oddone Tatiana Pizzi
<b>Unidade 2</b> 1. Planejar em um mundo de incertezas crescentes (intersectorialidade, multinível, financiamento, urgência e largo prazo) 2. Sistemas de inteligência territorial	Semana II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Video Introductorio</li> <li>• 4 Classes</li> <li>• Avaliação Formativa</li> </ul>	Alicia Williner Nahuel Oddone Tatiana Pizzi  Convidado Especial: Luis Riffo (Ilpes)

3. O papel do Estado no contexto atual 4. O setor privado e a sociedade civil como protagonistas (atores sociais)			
<b>Unidade 3</b> 1. Territorialização da Agenda 2030. Experiências Relevantes na região 2. Análise situacional do Território 3. Problemas Estruturais 4. Objetivos propostos e a vinculação à Agenda 2030	Semana III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo Introdutório</li> <li>• 4 Classes</li> <li>• Avaliação Formativa</li> </ul>	Alicia Williner Tatiana Pizzi Convidado Especial: Julio Saguir (Gov. Província de Tucumán)
<b>Unidade 4</b> 1. Estratégias de desenvolvimento para o avanço da Agenda 2030 2. Estratégias e projetos 3. Desenho de um projeto: MML 4. Indicadores de acompanhamento de um projeto de desenvolvimento	Semana IV	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo Introdutório</li> <li>• 4 Classes</li> <li>• Vídeos Instrutivos para cada etapa do planejamento estratégico</li> </ul>	Alicia Williner Tatiana Pizzi
Trabalho Final	Semanas V e VI	Apresentação por parte dos estudantes de um planejamento estratégico para um território, vinculando os objetivos e estratégias identificados à consecução de um ODS	Alicia Williner Nahuel Oddone Tatiana Pizzi

### DEDICAÇÃO HORÁRIA

El curso contará con la siguiente modalidad de cursada:

DEDICAÇÃO MÉDIA POR UNIDADE	7,5 HS
DEDICAÇÃO TRABALHO FINAL	15 HS
DEDICAÇÃO TOTAL	45 HS

## DOCENTES

### **Cielo Morales**

Diretora do Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Económico e Social (ILPES) da CEPAL. Advogada (Universidade do Panamá), Mestre em Direito Internacional (King's College London-Inglaterra), conta com Estudos de Gestão e Políticas Públicas (Universidade Adolfo Ibáñez-Chile). Foi representante residente adjunta do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em Bolívia e Panamá. Na CEPAL, foi Assessora Regional e Chefe da Unidade de Gerência de Projetos.

### **Nahuel Oddone**

Chefe de Promoção e Intercâmbio de Políticas Sociais do Instituto Social do MERCOSUL. Doutor em Estudos Internacionais pela Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea; Mestre em Direito da Integração Econômica pela Universidad del Salvador e em Integração Econômica Global e Regional pela Universidad Internacional de Andalucía; e bacharel em Relações Internacionais pela Universidad Nacional del Centro da Província de Buenos Aires.

### **Tatiana Pizzi**

Consultora do ILPES/CEPAL em temas de planejamento estratégico e implementação da Agenda 2030. Trabalhou em temas de planejamento para o desenvolvimento, planejamento territorial e governo aberto. Atualmente, atua como parte da equipe do Observatório Regional de Planejamento para o Desenvolvimento e da equipe de Educação a Distância.

### **Luis Riffo**

Economista, Mestre em Geografias da Globalização e Desenvolvimento pela Universidad de Liverpool, Inglaterra. Funcionário da área de desenvolvimento regional e local do ILPES. Trabalhou como encarregado do Departamento de Estudos Territoriais, do Instituto Nacional de Estatísticas do Chile, onde também foi Subdiretor Técnico. Participou como professor e pesquisador do Instituto de Estudos Urbanos e Territoriais (IEUT) da Pontificia Universidad Católica de Chile. Suas áreas de especialização se referem a problemas del desenvolvimento urbano e regional de América Latina, em particular sobre desigualdades, e em temas vinculados a desigualdade, movimentos sociais e ação coletiva.

### **Julio Saguir**

Ph.D. em Ciência Política (Universidade de Chicago). Trabalha como Secretário de Estado de Gestão Pública e Planejamento do Governo da Província de Tucumán, Argentina.

### **Alicia Williner**

Historiadora (UNL-Argentina), Mestre em Gestão Educacional (PUC), Doutora em Ciências Sociais (ARCIS). Funcionária da área de desenvolvimento regional e local do ILPES. Suas áreas de especialização se relacionam com a formação de capacidades públicas, desenvolvimento territorial e, em particular, em processos de planejamento participativo com perspectiva de gênero. Atualmente, coordena o Observatório Regional de Planejamento para o Desenvolvimento da CEPAL.